

# Regan admite que é hora de retomar

EDGARDO COSTA REIS

Correspondente

WASHINGTON — A crise da dívida dos países em desenvolvimento é agora menos crítica, com exceção dos casos da Argentina e das Filipinas e, por isso, chegou o momento de passar à terceira fase na abordagem do problema, estimulando o crescimento econômico e procurando maior coordenação entre o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial (Bird). A afirmação é do Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Donald Reagan.

Convencidos de que não existe agora tanta necessidade de facilitar o acesso dos países membros aos recursos do FMI, como em 1982 e 1983, os Estados Unidos defenderão, na reunião anual da instituição, a redução deste acesso e a manutenção do

nível de recursos, votando contra a proposta dos países pobres de que o Fundo eleve as emissões de Direitos Especiais de Saque (DES-moeda escritural do FMI).

Regan destacou que, ao se aprovar, no ano passado, a elevação do limite de saque de cada país em relação ao total de suas cotas no Fundo, ficou acertado também que a medida seria temporária. Quanto ao aumento das verbas, ele argumentou que o problema de liquidez existe apenas para alguns países. E lembrou que as nações industrializadas, que detêm a maioria das cotas, seriam as maiores beneficiadas com a entrada de recursos adicionais.

A 39ª reunião anual do FMI e do Bird será aberta oficialmente na próxima segunda-feira, mas seus principais comitês estão reunidos desde ontem.

O crescimento